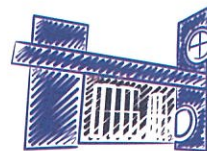
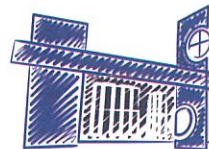


ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 2020.

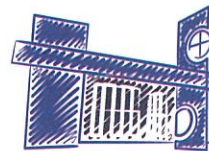
Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e três minutos, para a realização da décima nona sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência da vereadora Cássia de Moraes, sendo secretários os vereadores Cleverton Nunes Menezes e Laerte Lourenço. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 18ª sessão ordinária, realizada no último dia 16, aprovada pela unanimidade dos votantes sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Geraldo Botion, Antonio Marcos, Sandra Santos, Anderson Hespanhol, Cleverton Menezes, Mariana Tamiazo e Cássia de Moraes. Em seguida, foi informado pela Presidência que o Expediente será de trinta minutos, nos termos do "caput" do art. 276 do Regimento Interno. Aberto o **Expediente**, foram recebidas as seguintes proposições: **Requerimento nº 15/2020**, da vereadora Cássia de Moraes, que dispõe sobre a criação de precedente regimental nº 1/2020 e dá outras providências. **Indicações nº 131/2020**, da vereadora Cássia de Moraes, que indica a implementação do Programa de Atividade Delegada no Município de Cordeirópolis, com o emprego de militares do Estado, fardados e munidos de equipamento de proteção individual, em escala especial e em locais a serem especificados em Plano de Trabalho. **Indicações nº 132 e 133/2020**, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que solicita arrumar as placas com os nomes das ruas que não estão colocadas corretamente ou viradas para o lado errado, nos bairros Jardim São Francisco e Jardim São Luiz e avaliação da qualidade das lâmpadas de LED que já foram trocadas na cidade. **Indicações nº 134 a 141/2020**, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que solicita manutenção elétrica nos postes de luz da Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida; lixeiras em pontos do Complexo do Jardim Eldorado e na praça anexa; colocação de placa de "Proibido Jogar Lixo" na Rua Zulmiro Garcia, no Jardim Cordeiro; conserto da estrada rural localizada atrás da Cerâmica Rocha; colocação de lâmpadas LED em toda a extensão da Colônia da Estação; conserto e limpeza dos bueiros localizados na Rua Francisco Minatel, próximo à residência nº 410, no Jardim Jafet; colocação de árvores em pontos da praça do Jardim Eldorado, anexa ao Complexo Esportivo do bairro; fechamento do buraco localizado no final da Avenida Presidente Vargas, no Jardim Eldorado. **Indicação nº 142/2020**, dos vereadores Antonio Marcos da Silva e Sandra Cristina dos Santos, solicitando conserto da calçada ao lado do campo de areia no bairro Jardim Cordeiro. **Moção nº 9/2020**, do vereador José Geraldo Botion, que apela ao Prefeito de Limeira para que realize a duplicação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, conforme acordado verbalmente com o Prefeito de Cordeirópolis. Não havia participantes na **Tribuna Livre**. Em seguida, foi encerrado o **Expediente**, suspenso o intervalo regimental e feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Na **Ordem do Dia** estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 9/2020**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis



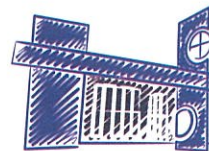
dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos e foi aprovado. **Projeto de Lei Complementar nº 5/2020**, do Executivo Municipal, que altera os Anexos IV e V, o § 5º e acresce os §§ 10, 11 e 12 no art. 9º da Lei Complementar nº 177, de 29 de dezembro de 2011, que institui o Plano Diretor do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos e foi aprovado. **Projeto de Lei Complementar nº 14/2020**, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo a promover alienação de bens imóveis industriais que menciona e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos e foi aprovado. **Requerimento nº 15/2020**, da vereadora Cássia de Moraes, que dispõe sobre a criação de precedente regimental nº 1/2020 e dá outras providências. Anunciada a matéria, o vereador Anderson Hespanhol levantou questão de ordem; disse inicialmente, exibindo o requerimento e mostrando que o mesmo não tem protocolo, e que ele não poderia ser votado; disse que o art. 228, VII do Regimento Interno realmente define a forma de constituição de precedentes regimentais por meio de requerimento, mas disse que ele não tem conteúdo e nem algo novo; que todos os ritos regimentais impostos às Comissões estão no Regimento Interno e o requerimento está mudando algumas atribuições e ritos das comissões; leu o art. 3º do requerimento, que fala que o precedente ficaria fazendo parte do Regimento Interno, nos termos do art. 305, lendo o dispositivo, que fala que eles seriam anotados em livro próprio para orientação de atos análogos; disse a Câmara emite atos administrativos e que se o requerimento for aprovado, todos os atos da Casa terão que seguir este precedente; disse que na Casa qualquer alteração regimental é feita através de projeto de resolução; mencionou o art. 304 do Regimento, que diz que as interpretações do Regimento serão feitas pelo Presidente da Câmara em assunto controvertido e somente constituirão precedentes regimentais a requerimento de qualquer vereador, aprovado pela maioria absoluta dos membros da Câmara; que o requerimento é assinado pela Presidente e não por outro vereador; que não podemos ferir o princípio de impessoalidade, obedecendo ao processo legal e o direito à ampla defesa, atropelando os preceitos jurídicos para beneficiar este ou aquele e, se tem algo errado, tem que ser analisado com calma, da forma adequada, em respeito às leis, pois questões de inimizade ou política não podem ser utilizadas para acelerar os trabalhos do Legislativo; que devemos avaliar para que não ocorra improbidade administrativa por descumprimento dos princípios da legalidade e da impessoalidade; disse que temos de seguir a lei e está deixando claro todas as implicações do requerimento, que não segue os trâmites jurídicos e não pode prosperar nem ser votado pela ausência do protocolo. Mariana Tamiazo pediu aparte, que foi negado pela Presidente, questionando se seu pedido era uma questão de ordem. A Presidente disse que o requerimento foi protocolado sob nº 598, em 19 de junho de 2020. Anderson Hespanhol disse que o documento está disponível no site da Câmara e está sem protocolo, lembrando que na Câmara existem documentos protocolados com etiqueta, sem etiqueta e não protocolados. A Presidente reafirmou que o requerimento teve o protocolo nº 598/2020. Anderson Hespanhol reafirmou que o documento no site não está protocolado e o vereador precisa receber o documento de forma correta. A Presidente disse que irá prosseguir com a deliberação e quem quiser vote contrário ou favorável; que o requerimento tem por objetivo dar tramitação em casos omissos



não previstos do Regimento Interno; que houve uma petição na Casa, já enviadas aos vereadores e ela precisa dar uma resposta, dentro do seu papel de Presidente, pois não está falando o nome de ninguém, ressaltou que nada será feito sem a anuência do Plenário, que sempre será soberano, e não irá tomar decisões sobre atos anteriores realizados sem anuência do Plenário. Anderson Hespanhol ressaltou que todos os atos decididos pelo Plenário são soberanos e não podem ser alterados. A Presidente disse que o requerimento entrou no último dia 4 e ela precisa dar uma resposta ao solicitante, pois é uma coisa nova, não aconteceu até hoje na Câmara; repreendeu assessores presentes que estariam “fazendo mímica” há muito tempo no Plenário. O vereador Cleverton Menezes exigiu respeito aos vereadores. A Presidência reafirmou que está fazendo uma coisa que precisa ser feita e ela tem de dar uma resposta, dizendo que o requerimento continua em discussão para os interessados. Geraldo Botion disse que entende que a questão vai aumentar ainda mais a discórdia política no Município, dizendo estar nervoso pela situação, pois estamos vivendo uma época muito difícil no mundo todo, onde estão buscando o entendimento e a concórdia, mas aqui o precedente regimental num futuro bem próximo irá gerar uma confusão tremenda, considerando uma questão de ódio e de forma desleal, comportamento que precisa acabar, com o objetivo de diminuir o poder dos vereadores para revisão de contas de ex-Prefeitos e não concorda, pois após este requerimento virá uma sequência de problemas graves que não cabe aos vereadores resolver, pois a Câmara já decidiu isso totalmente em tempos passados e não se deve ressuscitar problema e criar ódio, fazendo com que todas as pessoas se entendam; disse que o problema do coronavírus está aumentando no País devido ao comportamento dos políticos, por falta de entendimento e acordo de encontrar uma solução, fazendo com que seres humanos percam a vida por muito tempo em um prejuízo muito grande para as pessoas de todas as classes sociais; que não se deve procurar o caminho da discórdia e ofensa, pois o objetivo é que venha logo atrás um projeto pedindo a revisão daquilo que foi aprovado anteriormente; que não participou da briga e espera que haja entendimento entre as pessoas, ao contrário do sentimento de ódio, inveja e da política maldosa. Mariana Tamiazo disse que está se criando um precedente para anular uma decisão da legislatura passada para atacar seu pai, o ex-Prefeito Carlos Cezar Tamiazo e por esta questão declara-se impedida em votar o requerimento, conforme o princípio da impessoalidade prevista na Constituição Federal, dizendo para que os vereadores façam o que quiserem, pois ela, em sua postura, declara-se impedida de votar o requerimento, de acordo com a lei e a Constituição Federal, pois não pode votar algo que representa uma “manobra política”. A Presidente afirmou que não reconhece seu impedimento e não vê a situação desta forma, reafirmando que o plenário é soberano e está sofrendo para dar uma resposta para quem o questiona. Mariana Tamiazo reafirmou-se impedida de participar da votação. Cleverton Menezes disse que ninguém demorou para fazer este requerimento, após três anos, mais uma vez para os vereadores, pois tudo que acontece deve ter uma resposta, como muitas coisas que sobraram para a atual administração; disse que é correto, pois a Presidente não pode ser omissa, fazer o requerimento e pedir do modo justo que se faça obedecer a lei, com embasamento jurídico; que não sabe como foi lá atrás, que temos de ler sobre o processo, é justa a ação da Presidente, que está fazendo um trabalho leal, independente de quem goste ou não; que nenhum vereador está “criando manobra”, pois veio de outro local, pois o vereador não está do lado do prefeito ou dos outros vereadores e se alguém errou, tem de pagar; que o vereador está aqui para votar e fazer valer a lei e o direito, ao contrário de Brasília e outros locais onde só tem “coisa ruim”; que a Presidência está fazendo valer a lei e os vereadores estão respondendo ao que veio para a Câmara; que aqui na Câmara “nada pode” e só quem pode são os errados; disse que a política precisa mudar e fazer valer a Constituição e uma nova política; parabenizou a Presidente pelo requerimento e pediu pressa na votação. Anderson Hespanhol disse que está se criando um



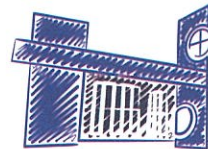
precedente na Casa e aprendeu a admirar os políticos antigos nos seus erros e acertos e está se criando um precedente histórico: “você não gosta de fulano, eu tenho maioria na Câmara, vamos fazer alguma coisa”; disse que a pessoa que protocolou o requerimento errou o caminho, pois os vereadores devem prezar pelo cumprimento às leis e em caso de fato consumado, é só entrar no Fórum para reabrir arquivos ou processos já finalizados; questionou qual a força que tem um cidadão que, após três anos, entra com um pedido para que os vereadores deliberem sobre um assunto da administração passada, ressaltando que, por raiva, ignorância ou maldade, muitos iriam cair, usando crença política e inimizade; disse que é completamente contra por falta de respeito com quem que seja, vereadores, presidente, prefeito; disse que nunca viu a formalização de um requerimento com artigos e parágrafos, pois todos aqui são conhecedores e estudiosos de leis, seguindo a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno. Disse que gosta da Justiça, que tarda, mas não falha. Questionada pela Presidência, a vereadora Mariana Tamiazo declarou-se impedida de votar, dizendo-se baseada no princípio da impessoalidade definido na Constituição Federal. Em seguida, o requerimento foi posto em votação nominal, recebendo votos favoráveis dos vereadores Antonio Marcos da Silva, Cleverton Nunes Menezes, Laerte Lourenço, Sandra Cristina dos Santos e contrários os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, José Antonio Rodrigues e José Geraldo Botion, declarando-se impedida a vereadora Mariana Fleury Tamiazo, sendo aprovado. **Moção nº 8/2020**, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que apela à empresa Rumo Logística para a retirada de antigos postes de energia inutilizados. Em discussão, o autor disse que fez a moção a pedido dos moradores da área da antiga estação ferroviária, onde existem torres que não são utilizadas há muitos anos e que precisam ser removidas; que a competência não é do município, mas de responsabilidade da companhia ferroviária Rumo; lembrando que requerimentos e projetos não interessam à população, que tem o direito de ir e vir e precisam ser gratificados pelo pagamento de seus impostos. Em votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. **Moção nº 9/2020**, do vereador José Geraldo Botion, que apela ao Prefeito de Limeira para que realize a duplicação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, conforme acordado verbalmente com o Prefeito de Cordeirópolis. Em discussão, o autor disse que gostaria que todos os vereadores, que já fizeram um trabalho nesta questão, pudessem assinar sua moção em conjunto, pois há quase dois anos participou de reunião no gabinete do prefeito de Limeira em companhia do prefeito de Cordeirópolis onde se discutiu a referida rodovia, onde foi feito um “acordo verbal”, que quando é feito entre pessoas de confiança, deve ser dado andamento, pois Limeira não deveria fazer a duplicação da estrada enquanto não se iniciasse o tratamento de esgoto em Cordeirópolis para evitar o despejo de efluentes nos rios de Limeira; que a ETE foi inaugurada no último dia 13 e está ainda em fase de adaptação e que irá funcionar em breve; solicitou empenho do prefeito de Limeira para que estude esta possibilidade, pois a arrecadação não vem para Cordeirópolis, que não tem participação e grandes obras foram feitas dentro de Limeira com recursos do pedágio e é lógico que isto comece o mais rapidamente possível; disse que o movimento de veículos tem caído de forma momentânea e não podemos esperar; que faz este caminho algumas vezes por dia e vê que o movimento é muito forte, pois a pista está voltando a ter problemas, apesar do reparo feito no ano passado e ela não é preparada para o tráfego de veículos pesados; que a estrada é necessária para Cordeirópolis, para a região de Limeira e para todo o Estado de São Paulo, pois ficou para Limeira executar esta obra pela arrecadação do pedágio, solicitando que os vereadores assinem apoiando seu pedido. Cleverton Menezes parabenizou o vereador pela moção, dizendo que existe um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que não está sendo cumprido pela Prefeitura de Limeira, lembrando que muitas pessoas faleceram nesta estrada; apoiou seu pedido, que foi feita sinalização de solo, corte de árvores e tapa-buracos, mas a situação piorou de novo e é necessário um trabalho bem feito, esperando que o prefeito atenda



sua moção e faça o serviço necessário, pois todos precisamos destas melhorias na estrada. Em votação simbólica, foi aprovada pela unanimidade dos votantes. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental para a continuação da sessão, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Geraldo Botion disse que não é especialista, mas tem visto o esforço do prefeito nesta área, inclusive todo o pessoal da Secretaria de Saúde empenhado em um trabalho muito bem elaborado, além do que é possível; disse que quando a medidas de fechamento do comércio, entende que deve ser feita uma reunião em nível regional para que as cidades vizinhas tomem medidas idênticas para evitar que a situação piore; disse que as pessoas precisam tomar consciência de que a situação é grave e que a doença vem chegando com força nos próximos quinze dias a um mês, sendo que a situação não irá parar tão cedo, entrando para o ano que vem; pediu a todos que ajudem alertando para que as pessoas fiquem em casa, evitando concentrações, o que acaba aumentando a gravidade, pois vinte ou trinta pessoas reunidas podem levar a doença para sessenta pessoas ou trazer para este grupo; que todos conseguem usar máscaras, adquirindo um produto adequado que não atrapalha, além da higienização das mãos com água e sabão antes de comer ou fazer qualquer coisa pessoal, coisa que não acontece nas festinhas e nos churrascos; que a situação é muito perigosa, inclusive com mudanças no vírus, que vem se fortalecendo, gerando internação em mais de trinta dias ou morte em pouco período de tempo, sendo que em todos os locais se pode achar o vírus, forçando a higienização da cidade de Campinas; que na Capital a situação continua difícil, lembrando que já existem 209 casos na cidade e o remédio ainda é a prevenção. Disse que não sabemos com quem as pessoas que chegam tomaram contato e muitas vezes a pessoa fica passando o vírus sem saber, pois os hospitais estão todos ocupados e não haverá onde se internar, tendo que ficar em casa; pediu que haja um entendimento entre as autoridades, especialmente em nível regional, inclusive cidades que colocam a GCM na entrada da cidade impedindo as pessoas de fora. Pediu a Deus que abençoe a todos, pois os homens têm muita força, mas não temos o poder de eliminar o vírus e não adianta querer brigar, pois todos irão perder esta luta a menos que haja união entre os seres humanos, cuidando das crianças e dos idosos, que são grupo de risco; que pessoas jovens sem vícios estão morrendo e o vírus não está fazendo escolhas. Antonio Marcos fez sua saudação habitual; exibiu vídeo da ex-deputada Ana Perugini, mostrando as obras feitas com emendas parlamentares de sua autoria: a canalização das águas pluviais e pavimentação da extensão da Rua do Barro Preto e a ligação da Avenida Presidente Vargas da Vila Nova Brasília até o Jardim Eldorado, considerando a maior obra que irá beneficiar os moradores da região; lembrou que há mais de vinte anos a população espera esta obra para melhorar o acesso à cidade; que em 2003 lutou para a pavimentação do bairro, através da Associação de Moradores, conseguindo que a multa das cerâmicas permitiu o serviço de graça para o bairro, pois “a voz do povo é a voz de Deus” e quanto mais pessoas pedirem, mais fácil conseguir as melhorias; que foi muito importante o asfaltamento do bairro e em breve sairá o campo de futebol society, construído com recursos da emenda parlamentar do deputado Vicente Cândido; lembrou que uma de suas primeiras indicações foi a de colocar pediatras nas UBSs dos bairros, e a atual administração tem uma forma diferente de governar, parabenizando o prefeito e a vice, bem como ao responsável pelo NAE, importante para o desenvolvimento de projetos para a cidade, parabenizando o Jardim Eldorado pelas melhorias. Sandra Santos fez sua saudação habitual; disse que a ex-deputada Ana Perugini destinou mais de R\$ 4 milhões para Cordeirópolis, sendo R\$ 1,8 milhão para o prolongamento da Avenida Presidente Vargas e R\$ 250 mil para o Pátio da Estação; disse ser



uma honra estar no local junto com a ex-deputada, já que conhece as dificuldades dos moradores com a inundação e a ponte precária, sendo que agora o local foi pavimentado e foram feitas cinco lombadas a pedido dos moradores; que o prolongamento da avenida é pleiteada há muito tempo e, como moradora da Vila Nova Brasília, disse que um dia iria ver a obra realizada, pois o Jardim Eldorado sempre ficou distante, como se não fizesse parte do município e com isso, ele se sentirá acolhido com esse novo acesso. Falou de sua presença na inauguração do poço artesiano e na entrega de documentos para quarenta famílias, pois não há nada mais importante do que ter moradia e água, e hoje o problema foi solucionado, bem como o documento de sua própria residência. Disse que é de comum acordo a atitude entre os municípios, dizendo que após a quarentena e o recesso espera falar de outra forma, mas hoje a questão é de saúde pública e é necessário refletir que a questão é matemática, os casos aumentam, esta é a realidade, os assintomáticos podem passar para os idosos e não teremos hospitais e respiradores, mas sim mortes, e devemos pensar nos debilitados e idosos, esperando que nos próximos dias a situação seja diferente; que o brasileiro já tem tantos problemas e espera que os governos federal e estadual cumpram com seu papel da mesma forma como o municipal vem fazendo. Anderson Hespanhol falou sobre suas indicações, relacionadas aos bairros São Francisco e São Luiz, com relação a falta de correios e problemas com as placas de ruas e quanto à qualidade da iluminação de LED, questionando a durabilidade das lâmpadas instaladas, especialmente no Complexo Viário Geraldo Killer e no Viaduto Valdemar Fragnani. Encaminhou à Presidência cópias do Requerimento nº 15/2020, em formato Word e PDF, retiradas do site do Legislativo. Cleverton Menezes falou sobre as inaugurações ocorridas nos últimos dias, beneficiando os bairros Santa Rita e Engenho Velho, onde foram entregues escrituras para aqueles que não tem outras propriedades e a quem tem imóvel em outro local poderá procurar a Central de Atendimento para “arrumar a sua casa”; parabenizou à administração municipal por atender a um bairro populoso que buscava reconhecimento na cidade e que ganhou água e iluminação pública, dizendo que em breve ganhará também a pavimentação e outros benefícios, para uma população que merece, paga seus impostos e tem credibilidade como outros bairros, citando as melhorias realizadas na área da estação com recursos da emenda parlamentar da ex-deputada Ana Perugini, agradecendo aos vereadores Antonio Lemão e Sandra, bem como ao prefeito e a vice, dizendo que “somos mais e venceremos”, beneficiando moradores esquecidos pelas outras administrações, que pagam seus impostos e merecem melhorias. Elogiou o trabalho do vereador Antonio Lemão, mas citou suas indicações apresentadas nesta sessão para o Jardim Eldorado, devido a situação que encontrou e pedindo melhorias na urbanização do bairro; pediu ação da GCM para as praças da Vila Botion, Jardim Cordeiro e Jardim Santa Luzia, que necessitam de segurança; citou indicação que fez para melhorias na estrada rural que está bem precária próxima à cerâmica Rocha, se juntando aos pedidos do vereador Laerte e Antonio Lemão, além do conserto de um bueiro na Avenida Presidente Vargas; que foi eleito não só pelo Jardim Cordeiro, mas todos os bairros; que o local está crescendo de acordo com suas indicações e da prefeitura, que fez outros pedidos para construção de arquibancada e correção de calçada, dizendo que as árvores não podem ser retiradas sem autorização do Meio Ambiente e na última quinta ficou sabendo que as calçadas serão estendidas até o Jardim Cordeiro II, outras serão arrumadas e feitas arquibancadas e colocado bebedouro, sendo que as mesas serão transferidas e o parque infantil será colocado em breve, com recursos provenientes de sua emenda impositiva que previa a compra de equipamentos para três locais da cidade, representando seu trabalho para que o Jardim Cordeiro seja um bairro como os outros e agradecendo à Secretaria de Esportes pela instalação dos equipamentos. Exaltou as obras prometidas e cumpridas pela atual administração, como o prolongamento da Avenida Presidente Vargas e a nova represa, dizendo que os problemas

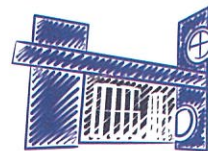


existem por causa das licitações, onde se escolhem empresas “do fim do mundo” que não fazem os serviços combinados, agradecendo à administração pelas obras, dizendo que o vereador tem que fazer o bem para a população e não ficar do lado de prefeito e vereador; registrou sua presença na assinatura do contrato do prolongamento da Avenida Presidente Vargas, destacando o seu trabalho dos vereadores que trabalham em prol da comunidade, o que permitiu a realização de diversas obras que não aconteceram anteriormente por falta de fiscalização. Mariana Tamiazo fez sua saudação habitual; disse que a plateia estava repleta no início da sessão, deixando a saudação a alguns dos que estavam neste momento no Plenário. Pediu respeito na hora de se fazer a chamada, sendo a última vez em que admite a falta de respeito na hora da verificação de presença, quando seu nome é citado em meio a risadas e caçoadas; registrou falta de respeito na chamada de seu nome e, na qualidade de vereadora, exige respeito, dizendo que é o último dia em que tolera “risadinhas de pessoas mal-educadas”; negou pedido de aparte do vereador Cleverton Menezes, dizendo que não citou seu nome. Falou sobre a situação na Rua Henrique Lopes Dias, em frente a residência do Sr. Mauro Violin, que se manifestou nas redes sociais, dizendo que dificilmente vemos nas ruas pessoas do Meio Ambiente acompanhando as podas de árvores, reclamando do serviço vergonhoso que foi feito no local; lembrou que a sujeira ainda estava na frente das residências, pedindo fiscalização e acompanhamento do Meio Ambiente, após os custos do cidadão com serviços particulares. Disse que as informações da rotatória do Jardim Paraty foram objeto seu requerimento de informações e que ficou triste pelo muro não ter caído antes da inauguração; lembrou que está sendo distribuído um jornal de prestação de contas da Prefeitura onde se dizia que a pavimentação da rotatória teria custado alguns milhões, com obras realizadas pela Prefeitura de Limeira após um acordo entre os dois municípios; parabenizou o vereador Geraldo Botion sobre seu pedido de melhorias na Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, que a população merece; disse que avisou sobre o muro para pessoas que pouco se importaram e disse que ainda bem que ele caiu, pois acontecendo as pessoas aprendem, lamentando que isso não tenha ocorrido antes a inauguração. Disse que houve muitas indicações sobre iluminação pública, esperando que a cidade toda seja beneficiada com a nova iluminação, gerando mais segurança e eliminando pontos de escuridão, em benefícios de todos que pagam impostos. Com relação ao Jardim Eldorado, disse que a situação do bairro sempre foi usada como “muleta” por pessoas que não viram as coisas que foram feitas e vem sendo feitas hoje; que não é o único bairro onde se escutam comentários, todos os bairros merecem melhorias contínuas, esperando que a situação não sirva de alicerce para coisas que não são necessárias em nenhum momento. Disse que é o momento de se unir e se resguardar para que todos possam sair da pandemia da melhor forma possível, que está havendo ação por parte da Saúde e a população como um todo precisa se unir num “cordão de esperança” para sair desta fase de “altos e baixos”, com o constante aumento no número de casos, pedindo para que todos possam se libertar dos vírus e voltar à normalidade. Cássia de Moraes fez sua saudação habitual; desejou boas-vindas ao seu novo assessor, Rafael Marin; disse que irá tomar providências contra as “risadinhas de plenário”, pois todos devem respeito aos vereadores. Em aparte, Cleverton Menezes disse que só respeita quem respeita o povo e os vereadores, que está aqui de passagem e que devemos saber a diferença entre “política” e “politicagem”, pois muitos torcem para que o governo não dê certo, como é o caso da oposição e não está aqui para denegrir nenhum vereador, é seu tom de voz e se vereador se sentiu constrangido pediu perdão, sugerindo à Presidência que mostre durante a sessão assessores que ficam debochando do vereador e vereadores que riem e batem na mesa quando ele fala. Sugeriu para que não sejam filmados só o vereador na sua posição, mas o que está acontecendo com outros vereadores e assessores que não respeitam, pois todos estão de passagem e ninguém é dono de nada. Disse estar cansado de pessoas “baterem na mesa” e



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO



debocharem do vereador enquanto mandam mensagens; reafirmou a necessidade de colocar uma das câmeras mostrando tudo que acontece enquanto os vereadores fazem seu trabalho. A Presidente pediu o respeito de todos, da situação e da oposição, pois os vereadores não são crianças; solicitou à equipe de filmagem que registrem de forma ampla as manifestações de todos os vereadores em todas as situações. Falou sobre sua indicação relacionada à Atividade Delegada, conforme a presença do Sargento comandante da PM na cidade, dizendo que encaminhou minuta do projeto de lei e cópia do convênio realizado em Santa Bárbara d'Oeste entre a Polícia Militar e o Município; disse que no momento foram registrados 218 casos de Covid-19 e se a Atividade Delegada fosse implantada, a PM teria maior efetivo para fiscalização, junto com a GCM, pois está difícil de controlar a cidade no âmbito geral, em supermercados, bancos, lotéricas e o uso de máscaras; disse que está desde as seis da manhã atendendo as pessoas e vendo a questão do Covid-19; que o prefeito fez uma live onde determinou o fechamento das repartições públicas, sendo que a Câmara estará fechada de 25 de junho a 5 de julho, pois não sabemos quem está contaminado e está pensando nos servidores e nos vereadores, esperando que daqui estes dias os casos diminuam, pois o problema são os leitos hospitalares que estão quase que 100% ocupados; que não temos ninguém internado, mas não sabemos se haverá vaga; que está à disposição de todos pois a coisa está séria e infelizmente temos de tomar esta atitude para poupar nossa saúde. Foi informado que as correspondências são enviadas por e-mail aos vereadores ou aos gabinetes durante a semana. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente disse que informará posteriormente aos vereadores quando será a próxima e encerrou a presente sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo,

, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

Cássia de Moraes
Presidente

Cleverton Nunes Menezes
1º Secretário

Laerte Lourenço
2º Secretário